



### **Trabalhando em parceria para melhorar o uso de fertilizantes dentro de um quadro de manejo integrado da fertilidade do solo**

O projecto para Optimização das Recomendações de Fertilizantes em África (OFRA) é um projecto liderado pelo CABI. O projecto é uma parceria entre CABI, a Universidade de Nebraska Lincoln e os Sistemas Nacionais de Pesquisa Agropecuária e Extensão de 13 países da África Subsaariana. O projecto OFRA tem o apoio do programa “Saúde do Solo” da AGRA (Aliança para uma Revolução Verde em África). O objectivo é o de contribuir para uma melhoria na eficiência e rentabilidade da utilização de fertilizante no contexto das práticas de manejo integrado da fertilidade do solo. O projecto teve início em Julho de 2013 e terá a duração de 3 anos.



### **Trabalhamos através de parcerias**



O projecto OFRA trabalha em Burkina Faso, Etiópia, Gana, Quênia, Malawi, Mali, Níger, Nigéria, Moçambique, Ruanda, Tanzânia, Uganda e Zâmbia. Os sistemas nacionais de pesquisa e extensão agrícola estão realizando pesquisa de campo em várias zonas agro-ecológicas e com as principais culturas alimentares, que incluem: o milho, o sorgo, a mexoeira, o arroz, a mandioca, o feijão, o amendoim, a soja, o feijão nhemba e o feijão-caupi. Os dados relevante de pesquisas já realizadas também que estão sendo colectados.

Os dados tanto das pesquisas feitas no passado e assim como das pesquisas em curso serão colhidos e geridos numa base de dados comum. Os dados serão usados para gerar respostas e desenvolver recomendações de adubação, que maximizam a rentabilidade do uso de fertilizantes, dentro de uma estrutura do ISFM.

O projecto OFRA também está trabalhando em parceria com o Serviço de Informação sobre Solos de África (AfsIS) para usar a informação espacial disponível dos solos, tais como mapas de solos digitais, de modo a seleccionar os locais apropriados para os ensaios de campo e ampliar as informações de campo para as zonas agro-ecológicas com as características do solo semelhantes.

### **Desenvolvemos ferramentas práticas**

Os dados recolhidos serão utilizados para desenvolver ferramentas práticas de apoio à decisão, incluindo ferramentas de optimização de fertilizantes. As ferramentas de optimização de fertilizantes irão fornecer conselhos sobre quantidade de fertilizante que o agricultor deve usar para maximizar os seus lucros, adaptados à sua situação individual. Uma ferramenta informática de optimização de fertilizantes que aconselha os agricultores sobre a quantidade de adubo a ser usado para maximizar os lucros foi desenvolvida para Uganda pela Organização Nacional de Agricultura, em Uganda e a Universidade de Nebraska Lincoln. A ferramenta está sendo testada em Uganda e provavelmente será adaptada para uso em outros países parceiros. A ferramenta também está sendo desenvolvido em um aplicativo de telefone móvel em parceria com a Fundação Grameen.

### **Partilhámos o conhecimento**

O projecto OFRA trabalha em estreita colaboração com o Consórcio Africano para a Saúde do Solo (ASHC - Africa Soil Health Consortium ), outro projecto liderado pela CABI que fornece suporte à comunicações para o desenvolvimento de materiais de formação e de extensão.

O ASHC trabalha com parceiros do projecto OFRA para produzir pacotes de informação e do conhecimento que emerge da experiência do projecto para diversos públicos, incluindo, os pequenos agricultores, os extensionistas e os que elaboram políticas.

Um manual técnico com as orientações para o desenvolvimento de recomendações de adubação será publicado e os resultados da investigação serão publicados em revistas. Além disso, serão desenvolvidos materiais de comunicação apropriados para os profissionais de campo e agricultores. Os materiais de comunicação para a formação e extensão serão desenvolvidas de forma participativa para criar e desenvolver a capacidade de parceiros e actores locais no processo.

### **Para mais informação**

Lydia Wairegi

Email: [L.wairegi@cabi.org](mailto:L.wairegi@cabi.org) Website: [www.cabi.org/ashc](http://www.cabi.org/ashc)

## **OPTIMISANDO AS RECOMENDAÇÕES DE FERTILIZANTES EM ÁFRICA**